

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2025

NÚMERO 22.728 • 34 PÁGINAS • R\$ 5,00

Mariana Campos/CB/D.A Press



Obrigado, Chatô

“Eu quero mais. Eu quero o futuro”. A frase, proferida pelo ator Stepan Nercessian, na pele de Assis Chateaubriand, resume a grandeza do personagem cuja história é contada no musical *Chatô e os Diários Associados — 100 Anos de Paixão*. Durante mais de cinco horas, em duas sessões, ontem, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, o brasiliense se emocionou com a trajetória do empresário fundador do **Correio**, da pioneira TV Tupi e de uma rede de rádios e jornais que mudaram o rumo das comunicações no país. Com músicas icônicas da MPB, dança e interpretações, o espetáculo recebeu centenas de elogios — já passou por Rio, Belo Horizonte e Brasília, e vai seguir para São Paulo. Um show com o tamanho e a importância do visionário Chatô.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Lembrança do amigo — O ex-presidente José Sarney assistiu ontem ao musical sobre Chatô, com quem trabalhou como repórter.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Frente a frente — Astro do musical, Stepan Nercessian esteve no **Correio** para entrevista ao *CB.Poder* e posou com a estátua de Chatô.

PÁGINAS 13, 14, 18 E 22

Nova MP mantém alta de impostos

Sob forte pressão do setor produtivo e críticas do Congresso, o governo federal publicou medida provisória ontem à noite com alternativas ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O pacote, no entanto, mantém a elevação de tributos para aumentar a arrecadação. Entre as decisões, está a elevação da taxa de bets, cobrança do Imposto de Renda sobre a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) e Letra de Crédito Imobiliário (LCI) e a alta de tributo dos juros sobre Capital Próprio (JCP), além de outras mudanças de alíquotas sobre aplicações financeiras. PÁGINA 7

Ed Alves/CB/D.A Press



Busca por reformas estruturais

Reunidos em Brasília no 2º Brasília Summit — realizado pelo Lide, em parceria com o **Correio** —, empresários de diversas áreas, autoridades, parlamentares e especialistas discutiram o atual quadro econômico do Brasil. Com fortes críticas, que repercutiram durante todo o dia — à noite o governo publicou MP sobre as alíquotas do IOF —, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB),

cobrou alternativas ao aumento dos impostos, proposto pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e pediu uma agenda de reformas. “O Brasil caminha, se não quiser fazer essa discussão, para a ingovernabilidade completa, para quem quer que venha a ser o presidente da República. Essa não é mais uma discussão de esquerda ou de direita. É uma discussão acerca do país”, disse.

“País às vésperas de um furacão”

Ex-governador paulista, o empresário João Doria fez ontem um diagnóstico preocupante sobre a conjuntura econômica e institucional. Ele avalia que o ministro Haddad está esvaziado. “Haddad é, hoje, uma voz aprisionada no governo”, disse, no *CB.Poder*.

Ed Alves/CB/D.A Press



Acess o QR.Code e veja o debate completo do Brasília Summit

PÁGINAS 2 A 4. BRASÍLIA-DF, 5, E CAPITAL S/A, 16

Leis mais duras contra as redes sociais

O STF formou maioria para modificar o artigo 19 do Marco Civil da Internet, responsabilizando as plataformas por conteúdos publicados por seus usuários.

PÁGINA 6

Casais unidos pelo santo casamenteiro

PÁGINA 17

Argentina

Inelegível pelo resto da vida

Condenação de Cristina Kirchner, que cumprirá prisão domiciliar, põe em xeque o futuro do peronismo no país.

PÁGINA 12

Direito & Justiça

O amor nos tribunais

Relações a dois, como casamentos e uniões estáveis, têm direitos e deveres que precisam ser conhecidos pelo casal.

